

Ricardo Guilherme
PORTFÓLIO



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

RÁDIO

TEATRO

TV

CINEMA/SÉRIE

LITERATURA

MÚSICA

DOCÊNCIA

DEPOIMENTOS

CLIPPING



APRESENTAÇÃO

O ARTISTA DE MIL FACES

A história do teatro e da artes do Ceará se confundem com a trajetória de um artista singular, um criador incansável e um pesquisador arguto. Em cena ou nos bastidores Ricardo Guilherme dedica grande parte de suas quase sete décadas de vida a se inventar e reinventar, convidando o outro, o público, a se ver, se rever e se revelar.

Poeta do agora, do futuro e da memória, segue lançando mundos no mundo e através de seu raro poder de síntese e de uma vasta capacidade de expressão nos convida a adentrar seu universo multifacetado e imprevisível.

Do Rádio à TV, do Teatro ao Cinema, da Literatura à Música, passando pela Docência, esse artistas de mil faces funde ideias, sons, gestos e palavras, tudo costurado pela tinta do sonho, a pena do indizível e pela asa da Poesia.

Nas páginas a seguir pode-se encontrar um resumo da trajetória desse nome fundamental para a cultura cearense e brasileira e também um panorama da produção artística cearense da segunda metade do séc. XX e início do séc. XXI.

Logo abaixo, algumas palavras do próprio artista:

Eu, Ricardo Guilherme, sou de Fortaleza (CE), essa cosmopolita província da latino-América. Foi para historiar o Teatro dessa pequena cidade do interior do mundo que me tornei professor de história da Universidade Federal do Ceará, autor de livros sobre os séculos XIX e XX, e há 50 anos criei um centro de pesquisa detentor de um acervo iconográfico, bibliográfico e audiovisual acerca da história do Teatro no Ceará. Porém, ao longo dessas cinco décadas de publicações concernentes à memória teatral e ao magistério universitário, venho atuando também na imprensa. E na literatura tenho publicado crônicas, ensaios, contos, dramaturgia e poesia numa escrita que, para além da abordagem histórica, articula a oni-dimensionalidade de referências multitemporais, por entender que um artista precisa estar simultaneamente em três tempos ao mesmo tempo: atrás, ao lado e à frente do seu tempo. Estar atrás no sentido de conhecer a história e a antropologia cultural do seu povo; estar ao lado no sentido de compreender as demandas da contemporaneidade e estar à frente no sentido de contrariar expectativas para criar perspectivas, indo, portanto, ao encontro dos tempos e de encontro ao tempo.

Ricardo Guilherme



RÁDIO



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

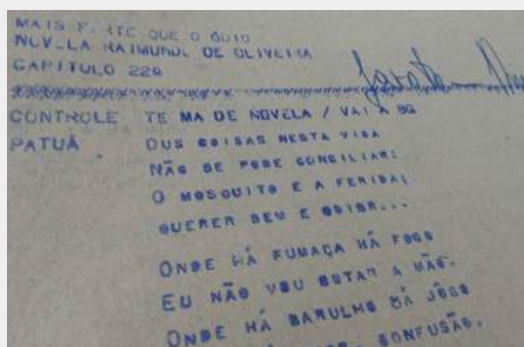
1969

CEARÁ RÁDIO CLUBE

Em 1969, aos 14 anos de idade, Ricardo Guilherme inicia sua carreira atuando em radionovelas nos estúdios da emissora Ceará Rádio Clube, sediada na cidade de Fortaleza (CE). Uma delas foi a radionovela “Mais Forte que o Ódio”, de Raimundo de Oliveira. No elenco, dentre outros, Laura Santos, Ângela Maria, Ivone Mary, Djacir Oliveira, Miriam Silveira, João Ramos, Gonzaga Vasconcelos, Glice Sales e José Humberto Cavalcante. (foto)



FOTO: ARQUIVO CEARÁ RÁDIO CLUBE



TEXTO RADIONOVELA “MAIS FORTE QUE O ÓDIO”.
FOTO: ARQUIVO PESSOAL

1981

RÁDIO UNIVERSITÁRIA



CELSO FURTADO E RICARDO GUILHERME.
FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Mais tarde, em 1981, retorna ao universo do rádio, desta vez como integrante da equipe fundadora da Rádio Universitária FM, equipamento da Universidade Federal do Ceará (UFC), onde apresentou diariamente programas como “Opinião”, “Crônica de Fim de Tarde”, “E Por falar em Teatro”, dentre outros. Nesse contexto realizou entrevistas de longa duração com personalidades como Paulo Freire, Luis Carlos Prestes, Darcy Ribeiro e Celso Furtado. (foto)



RÁDIO UNIVERSITÁRIA FM - FORTALEZA - CEARÁ
FOTO: JR. PANELA



TEATRO

Em 1970 Ricardo Guilherme estreia no Teatro. Ainda na adolescência descobriu autores fundamentais como Stanislavski, Brecht, Artaud e Grotovski, dentre outros. Fez também estudos de temas diversos: artes em geral, literatura, educação, comunicação social, psicologia, história, antropologia, filosofia, sociologia etc. Intuíva que um ator deveria ser um humanista e que, portanto, não poderia se limitar apenas a fazer leituras sobre Teatro. Teve também o privilégio de ter como mestres Waldemar Garcia - que o despertou para a cultura teatral dos clássicos - e Clóvis Matias - que o motivou a pesquisar os folguedos, os melodramas de circo e palhaços. A estreia teatral se deu na tradicional peça "O Mártir do Gólgota". Este espetáculo era uma espécie de encontro de gerações. Nele, atores veteranos e emergentes partilhavam experiências. Desde então, Ricardo Guilherme aprendeu a reconhecer em atores do passado um patrimônio de conhecimento que tem de ser reprocessado, redimensionado por novos modos do fazer teatral. Tudo isso o possibilitou criar analogias, análises e subsidiar uma compreensão sobre o teatro, para ser um ator que, sim, estuda cientificamente o teatro, com todos os aportes que a contemporaneidade propicia, mas que não deixa de levar em conta o cabedal da tradição. Hoje, aos 69 anos de idade, Ricardo Guilherme se considera resultante dos desdobramentos de todos esses processos.

São 50 anos de carreira e mais de duzentos espetáculos realizados. Integrou diversos grupos teatrais em todos eles realizando trabalhos que ampliaram o espectro de seu aprendizado. Em 1978 fundou o "Grupo Pesquisa", que produziu, em 1981, o solo "Apareceu a Margarida", de Roberto Athayde, peça com a qual Ricardo Guilherme excursionou por inúmeros países. Esta montagem seria o marco de uma nova fase. Constituem outros destaques as montagens que foram marcos históricos de sua trajetória para o desenvolvimento da pesquisa de criação em 1988/1990 da poética do Teatro Radical, como "Valsa Número Seis", de Nelson Rodrigues e "A Divina Comédia de Dante e Moacir".

ANOS 1970



ANCHIETA NO AEROPORTO
 Texto, direção e atuação:
 Ricardo Guilherme
 Teatro São José
 Fortaleza (CE)
 1973



ALMANJARRA
 Texto: Artur Azevedo
 Direção e atuação:
 Ricardo Guilherme
 Teatro São José
 Fortaleza (CE)
 1974



ROSA DO LAGAMAR
 Texto: Eduardo Campos
 Direção: Haroldo Serra
 Atuação: Ricardo Guilherme
 Teatro da Emcetur
 Fortaleza (CE)
 1975



O MORRO DO OURO
 Texto: Eduardo Campos
 Direção: Haroldo Serra
 Atuação e assistência de direção:
 Ricardo Guilherme
 Teatro Aplicado
 São Paulo (SP)
 1976



O EVANGELHO SEGUNDO ZEBEDEU
 Texto: César Vieira
 Direção: José Carlos Matos
 Atuação: Ricardo Guilherme
 Teatro da Emcetur
 Fortaleza (CE)
 1977



THE MINO TIMES
 Textos: Hermínio Castelo Branco e Zé Pinto
 Dramaturgia, direção atuação: Ricardo
 Guilherme.
 Teatro Universitário - UFC
 1979

ANOS 1980



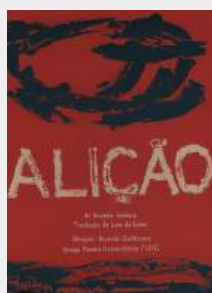
AS AVENTURAS DE PEDRO MALAZARTES
 Texto: João Bittencourt
 Direção e atuação: Ricardo Guilherme
 Caminhão da Cultura
 Fortaleza (CE)
 1980



APARECEU A MARGARIDA
 Texto: Roberto Athayde
 Direção e atuação: Ricardo Guilherme
 Teatro Universitário - UFC
 Fortaleza (CE)
 1981



**CANTOCHÃO PARA UMA ESPERANÇA
 DEMORADA**
 Texto e direção de B. de Paiva
 Atuação Ricardo Guilherme
 Teatro Universitário
 Paschoal Carlos Magno - UFC
 Fortaleza (CE)
 1981



A LIÇÃO
 Texto: Eugène Ionesco
 Direção e Atuação: Ricardo Guilherme
 Teatro Universitário
 Paschoal Carlos Magno - UFC
 Fortaleza (CE)
 1983



O CONSELHEIRO E CANUDOS
 Texto e atuação: Ricardo Guilherme
 Direção: B. de Paiva
 Teatro Villa-Lobos
 Rio de Janeiro - RJ
 1987

ANOS 1990



SARGENTO GETÚLIO
Romance de João Ubaldo Ribeiro
Solo de Ricardo Guilherme
Teatro Universitário - UFC
Fortaleza (CE)
1991



Flor de Obsessão
Texto: Nelson Rodrigues
Direção e Atuação: Ricardo Guilherme
Teatro Universitário - UFC
Fortaleza (CE)
1993



A cantora careca
Texto: Eugène Ionesco
Direção: Ricardo Guilherme
Teatro Universitário - UFC
Fortaleza (CE)
1994



Bravíssimo
Texto: Nelson Rodrigues
Direção e Atuação: Ricardo Guilherme
Sala Morro do Ouro
Theatro José de Alencar
Fortaleza (CE)
1997



68.com.br
Texto, direção e atuação: Ricardo Guilherme
Teatro José de Alencar
Fortaleza (CE)
1998



A
Texto: Ricardo Guilherme
Direção: Ricardo Guilherme
e Karlo Kardoza
Atuação: Eugênia Siebra
Teatro Radical
Fortaleza (CE)
1999

ANOS 2000



A DIVINA COMÉDIA DE DANTE E MOACIR
Texto, direção e atuação: Ricardo Guilherme
Teatro Radical
Fortaleza (CE)
2000



RG GÊGÊ COM RG
Texto, direção e atuação: Ricardo Guilherme
Theatro José de Alencar
Fortaleza (CE)
2001



BIS
Textos: Nelson Rodrigues
Direção, compilação e transcrição:
Ricardo Guilherme
Teatro Sesc Ipiranga
Em São Paulo(SP)
2001



MERDA
Texto e direção: Ricardo Guilherme
Teatro José de Alencar
Fortaleza (CE)
2001



RAMADANÇA
Texto, direção e atuação:
Ricardo Guilherme
Teatro do Centro Dragão do Mar
Fortaleza (CE)
2002



BRAVÍSSIMO
Texto, direção e atuação:
Ricardo Guilherme
Teatro do Centro Dragão do Mar
Fortaleza (CE)
2002

ANOS 2010



MARIA DE ARAÚJO: A BEATA DA HÓSTIA DE SANGUE
Atuação, texto e direção: Ricardo Guilherme
(com Maria Vitória)
Teatro SESC
Crato (CE)
2011



A LIÇÃO
Texto: Eugène Ionesco
Transcrição, direção e atuação: Ricardo Guilherme
(com Maria Vitória)
Theatro José de Alencar (Sala Nadir Sabóia)
Fortaleza (CE)
2012.



FREI TITO: VIDA, PAIXÃO E MORTE
Texto, atuação, encenação, orientação:
Ricardo Guilherme
Direção: Graça Freitas
Teatro Luiz Mendonça
Recife (PE)
2012



É PROIBIDO PROIBIR (aula-espetáculo)
Texto e atuação: Ricardo Guilherme
Teatro Antonieta Noronha
Fortaleza (CE)
2013

DE OLHOS ABERTOS LHE DIREI,
de Belchior e Ricardo Guilherme
Texto, direção e atuação: Ricardo Guilherme
Teatro do CUCA Che Chevara
Fortaleza (CE)
2016



.@ (ARROBA)
Texto, direção e atuação: Ricardo Guilherme
Centro Cultural do Banco do Nordeste
Fortaleza (CE)
2014



ANOS 2020



SE ELA DANÇA, EU CANTO
Co-autor, co-diretor: Ricardo Guilherme
Atuação: Sílvia Moura e Ricardo Guilherme
Teatro do Centro Cultural Dragão do Mar
Fortaleza (CE)
2019



DIGITAL (INTERNET-EATRO)
Texto, atuação e direção: Ricardo Guilherme
Salão de Eventos do Hotel Praia Centro
Fortaleza (CE)
2023



NO ATO
Texto, atuação e direção: Ricardo Guilherme
Theatro José de Alencar
Fortaleza (CE)
2022



FREI TITO: MEMÓRIAS DO MÁRTIR
Texto, atuação e direção: Ricardo Guilherme
Theatro José de Alencar
Fortaleza (CE)
2024

APARECEU A MARGARIDA 50 ANOS EM CARTAZ



O TEATRO RADICAL

Poética criada por Ricardo Guilherme, em 1988, o Teatro Radical tem fundamentos teóricos e metodologia implantados inicialmente (1991) pelo Grupo Pesquisa e a partir de 1997 (até 2000) desenvolvidos pela Associação de Teatro Radicais Livres, núcleo formado pelos Grupos Pesquisa, Pessoas de Teatro e Cia Pã de Teatro.

O Radical teatraliza os conflitos que originam e embasam a Cena, a partir de movimentos (verbais e corporais) que se compõem, se repetem e se alternam ao longo da cena, deflagrando forças em confronto.

Compõe a radicalidade cênica do Teatro Radical uma ação (de corpo/voz) fundamental que enseja derivações, conexões imagéticas e estas em consonância estimulam a pertinência de novos significados para a ação fundamental. Convoca-se o espectador não para uma diversidade de imagens demonstrativas, mas para imagens sintéticas que, a partir de um processo de repetição criativa, invoca significações, estabelecendo correlações entre o que se vê/ouve e o que não está presente mas que ganha plausibilidade pela fabulação de quem ouve/vê.

Trata-se assim de uma abordagem na qual a repetição de uma rizomática partitura corporal/vocal vai agregando valores à representação pelas diferentes potencialidades de sua realização.



RADICAL



A SEDE

Em 15 de abril de 1999 se deu a inauguração da sede do Teatro Radical que até outubro de 2000 existiu na rua Dragão do Mar, 531. Núcleo fundador: Ricardo Guilherme, Ghil Brandão, Karlo Kardozo, Suzy Lins de Almeida e Eugênia Siebra. Depois surgiram componentes como Hertenha Glauce, Edneia Tutti Quinto, Luiza Torres, Cláudio Perebo, Lua Ramos, Ruth Guimarães, Renata Gomes, Mário Filho e Nelson Albuquerque, dentre outros. Eram três salas de espetáculo, uma biblioteca e um salão de exposições. Inúmeras peças teatrais aconteceram neste espaço: "68.com.br", "A Menina dos Cabelos de Capim", "Iracema", "A Divina Comédia de Dante e Moacir", "Bravíssimo", "A", "Flor de Obsessão" e "Pessoa Persona", além de tantas outras.

TV



FOTO: ARQUIVO JORNAL O POVO

1974

TV EDUCATIVA

Integra a equipe fundadora da Televisão Educativa do Ceará e nesta trabalha como diretor, roteirista, apresentador e produtor. São exemplos desse período os programas Sarau e Manifesto. (fotos)



Programa SARAU
TV Educativa (CANAL 5)

Produção e apresentação: Ricardo Guilherme

Programa Manifesto
TV Educativa (CANAL 5)

Produção e apresentação: Ricardo Guilherme

1990

Segue como profissional da TV, agora TVC, escrevendo roteiros, dirigindo e produzindo programas, além de apresentar material pedagógico destinado a alunos do ensino médio da rede estadual do Ceará.



Crachá TVC
1990

2007

PROGRAMA DIÁLOGO - TVC

Em 2007 estreia, na agora TVC, o programa "Dialogo", um dos mais longevos da tv cearense, onde semanalmente recebe personalidades das mais diversas áreas do conhecimento, entre elas: Lira Neto, Sérvulo Esmeraldo, Ednardo, Izaíra Silvino, Nildes Alencar, entre outros.



CINEMA/SÉRIE



Além de linguagem de inspiração e pesquisa, para Ricardo Guilherme o cinema foi também palco onde pode exercer seu ofício dando vida a diferentes personagens. Abaixo um resumo da atividade cinematográfica do artista. Para outras informações consultar a cronologia geral.

1976



O HOMEM DE PAPEL
Direção: Carlos Coimbra
Atuação: Ricardo Guilherme



PADRE CÍCERO
Direção: Helder Martins
Atuação: Ricardo Guilherme

1982



DÔRA DORALINA
Direção: Perry Sales
Atuação: Ricardo Guilherme

2011



FORÇA TAREFA
Direção: José Alvarenga Jr. e Mário Márcio Bandarra
TV Globo
Atuação: Ricardo Guilherme



LITERATURA



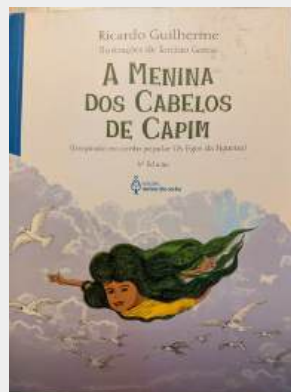
Na longa trajetória de Ricardo Guilherme a PALAVRA encontra lugar central. Além do dramaturgo reconhecido e encenado por grupos de todo o Brasil (e por si mesmo em inúmeras montagens e solos), Ricardo Guilherme é dono de uma variada produção literária que inclui contos, poemas, crônicas, entre outros. Abaixo, algumas das publicações:



IRACEMA - VERSÃO LIVRE DO
ROMANCE DE JOSÉ DE ALENCAR
(PARCERIA COM KARLO KARDZOZ)
EDITORA DEMÓCROTO ROCHA
2006



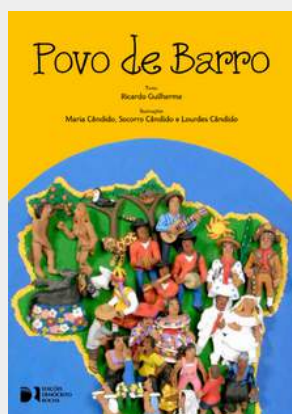
LOA
EDITORA UFC
ANO 2009



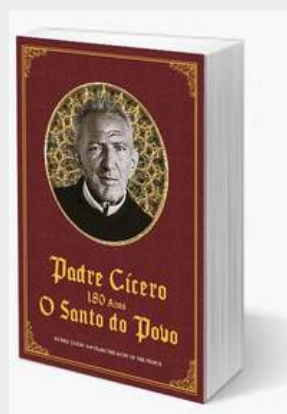
A MENINA DOS CABELOS DE CAPIM
EDITORA DEMÓCROTO ROCHA - ANO
2011



OUTROS TANTOS DE TANTA ESTRADA
EDITORA SUBSTÂNCIA
2017



POVO DE BARRO
EDIÇÕES DEMÓCROTO ROCHA
2017



COLETÂNEA
PADRE CÍCERO - O SANTO DO POVO
(PEÇA CÍCERO E MARIA)
2024

O CRÔNISTA-COLONISTA

Entre 1978 e 1980, e posteriormente na década de 1990 assumiu no “Jornal O Povo” do Ceará o posto de colunista, versando sobre temas culturais, sociais e políticos. Foram centenas de crônicas e colunas escritas semanalmente que pautaram o debate público ao longa das últimas décadas. Retoma em 2021 a atividade de colunista.

Ricardo Guilherme estreia coluna quinzenal no O POVO Mais

O plus, menos, teatralidade e porta-voz Ricardo Guilherme é o novo colunista do O POVO Mais. Suas colunas serão publicadas quinzenalmente, às quintas-feiras
18.43 | 02/09/2021 | Autor: Clara Mesquita | Tipo: Notícias





MÚSICA

Entre as diferentes áreas de interesse, criação e pesquisa, uma ainda pouco conhecida do grande público é a música. Ainda na juventude Ricardo Guilherme teve contato com obras populares e também erudita como peças do compositor Alberto Nepomuceno, entre outros. Hoje, como compositor e letrista de canções próprias, coleciona, grava e interpreta obras em parceria com nomes representativos da música popular cearense como Isaac Cândido, Tarcísio José de Lima, Nonato Luiz, Adelson Viana, Daniel Medina, entre outros.

FOTO: ARQUIVO PORTO DRAGÃO



TARCÍSIO JOSÉ DE LIMA



ISAAC CÂNDIDO



ADELSON VIANA



NONATO LUIZ



DANIEL MEDINA



ANTÔNIO JOSÉ SARUBBI



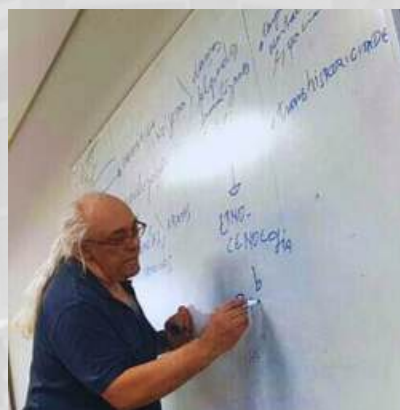
DOCÊNCIA



FOTO: ARQUIVO JORNAL O POVO

Em seus 45 anos de atuação como docente da Universidade Federal do Ceará (UFC), Ricardo Guilherme desenvolveu uma trajetória composta por inúmeras aulas, seminários, palestras, ciclos de estudos e espetáculos cênicos com alunos. Isto teve início em 1979, no Curso de Arte Dramática, e se estende até agora (2024) quando, mesmo já aposentado, Ricardo Guilherme segue como professor- colaborador da Licenciatura em Teatro no Instituto de Cultura e Arte/UFC. Em seguida a relação de algumas das ministradas disciplinas ao longo desse tempo:

- **História do Teatro Brasileiro**
- **História do Teatro Cearense**
- **História Geral do Teatro**
- **Práticas de Encenação**
- **Ator/Corpo/Texto**
- **Laboratório de Direção**
- **Apreciação Teatral**
- **Teorias do Teatro**
- **Teatro Radical: teoria e prática**
- **Aula espetáculo: teoria e prática**
- **Fundamentos de Direção Teatral**
- **Culturas Dramáticas Populares**
- **Pesquisa em Artes Cênicas**
- **Metodologia da Pesquisa em Artes**
- **Montagem Teatral**



Tratamento do acervo Doc. Teatro Ricardo Guilherme, em 02 de dezembro de 2019. Na foto: Da esquerda para a direita, Jocastra Holanda (Produtora Cultural do ICA), Ricardo Guilherme, Felipe Teixeira (Arquivista da UFC) Ana Isabel Ferreira (Arquivista da UFC), e Tobias Gaede (Produtor Cultural do ICA)

PRÊMIOS



FOTO: ARQUIVO JORNAL O POVO

MEDALHA BOTICÁRIO FERREIRA (2015)



FOTO: ARQUIVO CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA



Sessão solene para a outorga da Medalha Boticário Ferreira ao ator, dramaturgo e diretor teatral Ricardo Guilherme

MEDALHA LAURO MAIA (2022)



HOMENAGEM CONCEDIDA PELO ENTÃO DEPUTADO ESTADUAL RENATO ROSENO 2024

PRÊMIO GRANDES NOMES JORNAL O POVO 2020



PRÊMIOS TEATRAIS



PRÊMIO GERAÇÃO DE OURO 2017



HOMENAGEM SATED(CE) 2018



ESCOLA DE ATORES 2019



HOMENAGEM DA SECRETARIA DE CULTURA DO CEARÁ 2020



DESTAQUE DO ANO 2023



ACADEMIA CEARENSE DE TEATRO 2024



DEPOIMENTOS

DECLARAÇÃO DE APOIO

Conheço o Prof. Ricardo Guilherme Vieira dos Santos há muitos anos e reconheço a sua trajetória intensa e brilhante na Universidade Federal do Ceará - UFC, ao longo de 40 anos de atuação, desde 1979, quando foi professor no *Curso de Extensão em Artes Dramáticas* e, mais tarde, no *Curso de Graduação em Teatro*, do Instituto de Cultura e Arte da UFC. Nesse período, ele ajudou a formar gerações de estudantes e de artistas, tendo se tornado exemplo e inspiração para muitos.

Ricardo Guilherme tem contribuições substantivas à Cultura cearense nas áreas de Teatro (como ator, dramaturgo, diretor e historiador do teatro cearense), de Literatura, Jornalismo, Rádio, Televisão e Memória. Suas atuações no Teatro, no Rádio e na Televisão o tornaram bastante conhecido e respeitado pela sociedade cearense. Por sua notoriedade e destaque no cenário artístico-cultural do Ceará, em especial de Fortaleza, **declaro o meu apoio à sua candidatura ao Prêmio Trajetórias de 2024**, a ser conferido pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

Fortaleza, 10 de novembro de 2024.

Documento assinado digitalmente
 CUSTÓDIO LUIS SILVA DE ALMEIDA
Data: 10/11/2024 22:18:49-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Custódio Luís Silva de Almeida
Reitor da Universidade Federal do Ceará



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior*

DECLARAÇÃO

Declaro, por meio deste documento, apoio à candidatura de **Ricardo Guilherme Vieira dos Santos** ao Prêmio Trajetórias 2024, a ser conferido pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (SECULT).

Ricardo Guilherme, ao longo de 50 anos de atividades, contribuiu para a cultura cearense de forma muito significativa, especialmente por sua militância no teatro, na literatura, no jornalismo, na rádio, na televisão, na preservação da memória e no magistério na Universidade Federal do Ceará (UFC).

No teatro, além de ator, escritor e diretor, contribuiu com muita relevância para a construção e conhecimento na área, especialmente com seu Teatro Radical Brasileiro. Na literatura, são diversas obras escritas, editadas e publicadas em autoria única ou em parceria que fomentam a produção literária no Ceará. Já no jornalismo, na TV e no rádio, para além dos artigos publicados ao longo de mais de 40 anos em jornal de grande circulação, é com Ricardo Guilherme que encontramos um apresentador dinâmico e um radialista experiente.

Sem dúvidas, a cultura ganha com Ricardo Guilherme, e o Prêmio Trajetórias, entre outros que compõem a sua brilhante carreira, é uma iniciativa de reconhecimento a um dos maiores e mais versáteis artistas cearenses.

Fortaleza, 12 de novembro de 2024.

HIDELBRANDO
DOS SANTOS
SOARES:5008234
5368

Assinado de forma digital
por HIDELBRANDO DOS
SANTOS
SOARES:50082345368
Dados: 2024.11.12
08:37:18 -03'00'

Prof. Hidelbrando dos Santos Soares
Reitor da UECE

O intelectual, ator, dramaturgo e diretor teatral Ricardo Guilherme Vieira dos Santos é um dos patrimônios vivos do Instituto de Cultura e Arte da UFC. Fundador do nosso curso de Teatro e responsável pela formação de uma geração de artistas, atua até os dias de hoje, de forma efetiva, também como educador. Com mais de 50 anos de carreira, Ricardo Guilherme deixa como legado, a partir do Ceará, uma obra de valor inestimável para a arte e para a cultura brasileiras. Como diretor do ICA/UFC, torço para que Ricardo Guilherme seja agraciado com o prêmio *Trajetórias* da Secretaria da Cultura do Ceará.

Documento assinado digitalmente
 IVÂNIO LOPES DE AZEVEDO JÚNIOR
Data: 08/11/2024 12:37:07-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Dr. Ivânio Lopes de Azevedo Júnior
Diretor do Instituto de Cultura e Arte da UFC



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rua Jorge Dumar, 1703 , - Bairro Jardim América - CEP 60410-426 - Fortaleza - CE - www.ifce.edu.br

CARTA

É com imenso prazer e admiração que redijo esta carta de recomendação em homenagem a Ricardo Guilherme, um ícone incontestável das artes cênicas, cuja carreira ultrapassa 50 anos e é um testemunho inspirador de dedicação, inovação e contribuição cultural. Sua trajetória notável, como ator, dramaturgo, diretor teatral, contista, cronista, poeta, jornalista e educador universitário, posiciona-o como uma das mais brilhantes expressões culturais do Ceará e do Brasil.

Desde os seus primeiros passos na dramatização da palavra aos 14 anos, Ricardo demonstrou um talento excepcional que rapidamente se expandiu para outras áreas das artes e humanidades. Com uma formação autodidata e um profundo interesse por temas variados como psicologia, filosofia e sociologia, ele moldou uma visão abrangente e humanista do teatro. Essa visão se reflete na criação do Teatro Radical, uma poética inovadora que busca o conflito essencial das cenas, proporcionando uma compreensão dialética e causal das peças encenadas. Essa abordagem não apenas enriqueceu o cenário teatral, mas também desafiou e inspirou novas gerações de artistas.

Ricardo Guilherme foi um dos criadores do Curso Superior de Artes Cênicas da Universidade Federal do Ceará, onde serviu como professor de 1979 até 2019. Sua dedicação à educação e à formação de novos talentos é inestimável, e seu legado como educador continua a reverberar por meio de seus alunos espalhados pelo mundo. Sua capacidade de integrar a teoria com a prática teatral é evidenciada em mais de 200 produções, que abrangem apresentações no Brasil e em diversos países da Europa, África e América.

Dentre os inúmeros prêmios recebidos, destaca-se o de dramaturgia da UNESCO, em 1987, um reconhecimento internacional de seu talento e impacto na dramaturgia. Além de sua contribuição no teatro, Ricardo deixou uma marca indelével como historiador, contista e jornalista, com obras publicadas e premiadas que refletem sua paixão pela cultura e pela arte.

Ricardo Guilherme, além de ser um dos fundadores da Televisão Educativa do Ceará (hoje TVC) e da Rádio Universitária, foi também diretor do Centro de Pesquisa em Teatro em Fortaleza, Ceará. Sua liderança tem sido fundamental para o avanço das artes cênicas na região, promovendo projetos inovadores e sustentando um ambiente de efervescência cultural. Atualmente apresenta na TVC o Diálogo, um diferenciado programa de entrevistas, no qual o próprio entrevistado faz a pauta, dizendo sobre o que quer falar. Isso faz com que a atração apresente situações e assuntos inesperados. À vontade, o convidado revela aspectos curiosos, mostrando seu lado descontraído e inteligente.

Sua conexão com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é pautada pela formação de vários artistas que hoje fazem parte do nosso quadro docente; assim como pela edição do livro com a obra teatral de Carlos Câmara, ex-diretor da Escola de Aprendizes de Artífices (atual Instituto Federal do Ceará), publicado em 1979 pela Academia Cearense de Letras, que tem historiografia de

Ricardo Guilherme - inclusive, toda a obra de Carlos Câmara, em manuscrito, há 50 anos está sob a guarda de Ricardo Guilherme.

Ricardo Guilherme é, sem dúvida, uma figura central no teatro cearense, brasileiro e internacional. Sua criatividade, aliada a um profundo entendimento do teatro e das artes, continua a influenciar e inspirar tanto seus contemporâneos quanto as futuras gerações de artistas. Recomendo Ricardo Guilherme com total convicção para quaisquer projetos, colaborações ou homenagens que reconheçam a grandeza de sua contribuição para as artes e a cultura. Sua presença e participação são garantias de excelência, inovação e profundo comprometimento com a arte teatral.

Atenciosamente,

José Wally Mendonça Menezes

Reitor do IFCE



Documento assinado eletronicamente por **Jose Wally Mendonca Menezes, Reitor**, em 08/11/2024, às 13:51, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **6722056** e o código CRC **3205E06F**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
CURSO DE TEATRO-LICENCIATURA

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **RICARDO GUILHERME VIEIRA DOS SANTOS**, atualmente é professor colaborador do Curso de Teatro-licenciatura do ICA-UFC, tendo atuado como professor efetivo do Curso entre os anos de 2009 e 2019. Durante este período, o mesmo esteve lotado no Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará, número SIAPE: 293176, sob o regime EBTT/40hs e que, anteriormente a esta lotação, atuou como professor do Curso de Arte Dramática da UFC entre os anos de 1983 e 2009. Informamos que, durante os anos em que atuou/vem atuando junto ao Curso, sempre esteve à disposição do colegiado e cumpriu com todas as suas designações de atividades, fossem elas pedagógicas e de gestão. Complementa-se ainda que, tendo ministrado suas disciplinas nos horários vespertino e noturno, o mesmo esteve em plena conformidade com os turnos determinados nas matrizes curriculares vigentes a cada um destes períodos.

Fortaleza, 18 de maio de 2021.

Profª Tharyn Stazak de Freitas
Coordenadora do Curso de Teatro-licenciatura - ICA

DECLARAÇÃO

Ricardo Guilherme, além de um grande ator, dramaturgo e diretor teatral, é um importante nome para a nossa TV Pública. Há 50 anos sua voz ecoou para todo o Estado do Ceará, na inauguração da TV Educativa (hoje TV Ceará), e desde então sempre esteve presente nos principais momentos da TVC, seja atuando por trás das câmeras para fazer esta emissora crescer em importância, seja na frente das câmeras como ator e nas últimas décadas como apresentador do tradicional programa DIÁLOGO, onde ele entrevista talentosas personalidades, numa conversa entrelaçada por objetos pessoais escolhidos pelos entrevistados. Ricardo Guilherme é sem dúvida uma referência não apenas para a arte teatral, mas também para a televisão cearense.

Fortaleza, 07 de novembro de 2024

MOEMA CIRINO
SOARES:708802
20368

Assinado de forma
digital por MOEMA
CIRINO
SOARES:70880220368
Dados: 2024.11.07
16:41:13 -03'00'

Moema Cirino Soares
Presidente da FUNTELC/ TV Ceará

Fortaleza, 11 de novembro de 2024.

Declaração

Eu apoio a indicação de Ricardo Guilherme ao Prêmio Trajetórias a/2024, conferido pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. Ricardo, dramaturgo, ator, escritor, professor universitário, é um dos grandes nomes da cultura cearense.

Ricardo possui uma história no Jornal de Demócrito Rocha. Em 1978, por ocasião do cinquentenário do veículo, escreveu, durante um ano, a coluna O POVO e o Teatro no Ceará.

Apoiar gratuitamente um dos grandes nomes da cultura cearense é um ato de reconhecimento à sua trajetória.

Atenciosamente,

LUCIANA DE
ALCANTARA
DUMMAR:36027090359

Assinado de forma digital por
LUCIANA DE ALCANTARA
DUMMAR:36027090359
Dados: 2024.11.11 10:36:53 -03'00'

Luciana Dummar

Jornalista

Presidente do Grupo de Comunicação O POVO

Fortaleza, 11 de novembro de 2024.

Declaração

Eu apoio integralmente a candidatura de Ricardo Guilherme Vieira dos Santos ao Prêmio Trajetórias a/2024. Prêmio conferido pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. Ricardo, dispensa apresentações e é um dos maiores nomes da cultura cearense nos últimos cem anos.

Ricardo Guilherme tem atuação destacada no Teatro, na Literatura, no Jornalismo, no Rádio, na Televisão. Ele também tem uma vida dedicada ao magistério tendo sido professor da Universidade Federal do Ceará.

Esta declaração de apoio é espontânea e revestida de gratidão e reconhecimento pela brilhante trajetória de Ricardo Guilherme Vieira dos Santos.

Conterraneamente,



Cliff Villar

Jornalista, advogado

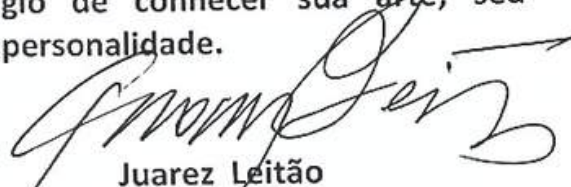
Diretor Corporativo do Grupo de Comunicação O POVO

RICARDO GUILHERME é uma das mais importantes referências culturais contemporâneas do Ceará.

Artista múltiplo, aplica o seu talento em vários campos de expressão de nossas letras, como teatrólogo, poeta e prosador.

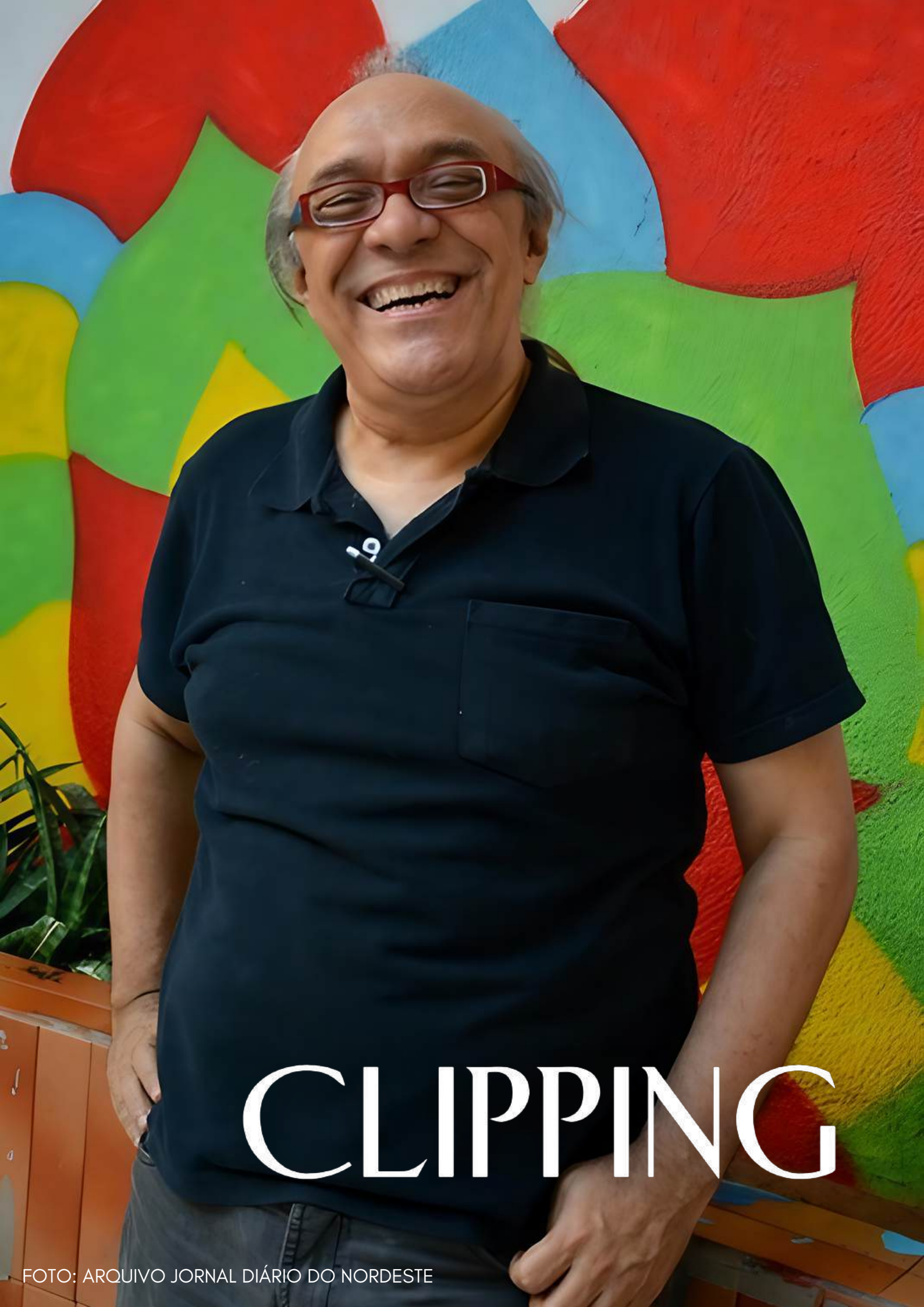
Como ator, tem brilhado no teatro, no cinema e na televisão, na comédia e no drama, sendo aplaudido pela crítica especializada e por todas as plateias onde quer que se apresente.

Professor universitário e eterno estudante da vida, tem tomado como missão empregar sua inteligência a serviço do bem e da conscientização dos que têm e tiveram o privilégio de conhecer sua arte, seu compromisso cívico e a lucidez de sua personalidade.



Juarez Leitão

Poeta e historiador, membro do Instituto do Ceará e da Academia Cearense de Letras.



CLIPPING

FOTO: ARQUIVO JORNAL DIÁRIO DO NORDESTE

Anos 1980



Apareceu a Margarida!

Estreia hoje, em comemoração ao domingo, 21 de maio, no Teatro Universitário Francisco Carlos Magno, a obra de Roberto Alvim, intitulada "Apareceu a Margarida", peça de Roberto Alvim, montada pelo Grupo Povo, com direção de Ricardo Guilherme. No elenco estão os atores Ricardo Guilherme, Lúcio, Paulo Sérgio Lima e Paulo Sérgio Lima. O espetáculo é uma adaptação de Roberto Alvim, baseada no livro de Roberto Alvim, "Apareceu a Margarida", publicado em 1986. A obra é uma adaptação de Roberto Alvim, baseada no livro de Roberto Alvim, "Apareceu a Margarida", publicado em 1986. A obra é uma adaptação de Roberto Alvim, baseada no livro de Roberto Alvim, "Apareceu a Margarida", publicado em 1986.

Em 1987, o grupo Povo, formado por Ricardo Guilherme, Lúcio, Paulo Sérgio Lima e Paulo Sérgio Lima, apresentou a obra "Apareceu a Margarida", de Roberto Alvim, no Teatro Universitário Francisco Carlos Magno. A obra é uma adaptação de Roberto Alvim, baseada no livro de Roberto Alvim, "Apareceu a Margarida", publicado em 1986. A obra é uma adaptação de Roberto Alvim, baseada no livro de Roberto Alvim, "Apareceu a Margarida", publicado em 1986. A obra é uma adaptação de Roberto Alvim, baseada no livro de Roberto Alvim, "Apareceu a Margarida", publicado em 1986.

Roberto Alvim, autor da obra "Apareceu a Margarida", faleceu em 1987. A obra é uma adaptação de Roberto Alvim, baseada no livro de Roberto Alvim, "Apareceu a Margarida", publicado em 1986. A obra é uma adaptação de Roberto Alvim, baseada no livro de Roberto Alvim, "Apareceu a Margarida", publicado em 1986.

Uma crítica à educação, o livro "Apareceu a Margarida", de Roberto Alvim, publicado em 1986, é uma obra que aborda a educação e a sociedade. A obra é uma adaptação de Roberto Alvim, baseada no livro de Roberto Alvim, "Apareceu a Margarida", publicado em 1986. A obra é uma adaptação de Roberto Alvim, baseada no livro de Roberto Alvim, "Apareceu a Margarida", publicado em 1986.

Roberto Alvim, autor da obra "Apareceu a Margarida", faleceu em 1987. A obra é uma adaptação de Roberto Alvim, baseada no livro de Roberto Alvim, "Apareceu a Margarida", publicado em 1986. A obra é uma adaptação de Roberto Alvim, baseada no livro de Roberto Alvim, "Apareceu a Margarida", publicado em 1986.

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Festival de teatro

A travessia de levar uma Margarida a Cuba

Com o recente restabelecimento de boas relações com a Cuba, o Brasil, além da questão política, dá aos brasileiros a oportunidade de conhecer mais intimamente, a verdadeira história cubana. O vên de mistério que ainda envolve este país, no que concerne a sua organização política e sua vivência social como um todo, começa a cair, dando margem a uma autêntica possibilidade de troca e conhecimento cultural mútuo. Dentro desta nova perspectiva, o Ceará armaz a mais e faz sua travessia, realizando com êxito, uma expedição, onde, o teatro é o maior ponto referencial. O monólogo "Apareceu a Margarida", interpretado e dirigido por Ricardo Guilherme irá participar em Cuba, do Festival de Teatro de Havana/87, de 24 de maio a 6 de junho.

Apareceu a Margarida de Roberto Alvim, já percorreu seis países da Europa, participando do Festival Internacional do Teatro Expresso Ibérica (Portugal), do Festival Ibero-Americano de Teatro (Espanha), além de outras apresentações na França, Itália e Alemanha, indo ainda, a Argentina e Uruguai. No entanto, esta é a primeira vez que o espetáculo e o ator Ricardo Guilherme irão a América Central. O convite veio através de uma apresentação da peça em 1986, e o lançamento do livro de Ricardo sobre a Revolução ocorrida em Canudos há 90 anos, em Brasília. "O pessoal da Embaixada cubana viu o nosso trabalho e veio então, o convite. O respaldo para apresentar o espetáculo na Cuba, veio em função de toda uma crítica que existia. Além de excursionar pelo exterior, a peça viajou pelo País inteiro", afirma Ricardo.

ETAPAS

O Festival será dividido em quatro etapas distintas: Haverá uma mostra Latino-americana de Teatro, onde será apresentada "Apareceu a Margarida"; a seguir, participando de um Congresso do Instituto Internacional de Teatro, órgão da Unesco, o ator fará uma comunicação sobre o teatro no Nordeste do Brasil. Na sequência, Ricardo Guilherme fará também, o lançamento de seu livro "O Conselheiro e Canudos". Haverá ainda, a escolha do melhor trabalho de teatro realizado na Cuba entre 86 e 87.

O espetáculo "Apareceu a Margarida", será também apresentado em El Salvador, Nicarágua, Costa Rica, México e Honduras, países esses, em que igualmente, a apresentação de Apareceu a Margarida, será realizado o lançamento da obra do ator, seguido de conferências. "A importância de se discutir a rebelião de Canudos na América Latina é algo absolutamente fundamental. Essa rebelião tinha um caráter comunismo cristão, essa relação desperta interesse de discussão", explica o ator.

Ricardo entende que sua passagem pelo México, constitui-se numa aventura sem precedentes. A cultura asteca, a marca patente do índio significam uma espécie de viagem no tempo para um encontro com suas raízes. As relações da Cuba com o teatro, a liberdade de expressão, a visão do mundo através do teatro cubano, na opinião do ator, estão intimamente ligados à visão deste país em relação ao mundo. E este é o caminho mais próximo para se chegar a esse fascinante mistério que é a Cuba.

A Nicarágua também reverencia as imagens silenciosas do ator que vê no constante estado de guerra "um intenso renascimento cultural". "Eles querem se afirmar pela cultura, que para o país funciona como uma forma de resistência", explica Ricardo, diz que possivelmente, realizará na Nicarágua, um trabalho, sobre teatro, tendo como base a obra "Cantocho para uma esperança demorada", do cearense B. de Paula, que é um poema sobre todos os países de América Latina. Ricardo também ficará dois meses fora do País. A bolsa de viagem foi concedida pelo Ministério da Cultura. A Universidade Federal do Ceará, através da Pró-Reitoria de Ensino, concedeu licença para o ator, que também é professor de Educação, igualmente o fez a Televisão Educativa.

Ricardo numa das cenas do monólogo "Apareceu a Margarida"



Segundo Caderno

"O Conselheiro e Canudos"

A saga do passado está presente no Convenções

Um século após a morte de Antônio Conselheiro, sua saga continua a ser revisitada. A obra "O Conselheiro e Canudos", de Ricardo Guilherme, apresenta a história do líder religioso e sua luta contra o poder estabelecido. A obra é uma adaptação de Ricardo Guilherme, baseada no livro de Ricardo Guilherme, "O Conselheiro e Canudos", publicado em 1986. A obra é uma adaptação de Ricardo Guilherme, baseada no livro de Ricardo Guilherme, "O Conselheiro e Canudos", publicado em 1986.

Ricardo Guilherme, autor da obra "O Conselheiro e Canudos", faleceu em 1987. A obra é uma adaptação de Ricardo Guilherme, baseada no livro de Ricardo Guilherme, "O Conselheiro e Canudos", publicado em 1986. A obra é uma adaptação de Ricardo Guilherme, baseada no livro de Ricardo Guilherme, "O Conselheiro e Canudos", publicado em 1986.

A SAGA DO PASSADO ESTÁ PRESENTE NO CONVENÇÕES

Jornal O Povo 1987

A travessia de levar uma Margarida a Cuba

Ricardo Guilherme, autor da obra "Apareceu a Margarida", faleceu em 1987. A obra é uma adaptação de Ricardo Guilherme, baseada no livro de Ricardo Guilherme, "Apareceu a Margarida", publicado em 1986. A obra é uma adaptação de Ricardo Guilherme, baseada no livro de Ricardo Guilherme, "Apareceu a Margarida", publicado em 1986.

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

Apareceu a Margarida! Jornal O Povo 1981

ANOS 2000

6 Bu chicho

FORTALEZA-CE, DOMINGO, 5 de junho de 2003

OPVO

PERFIL

Ricardo Guilherme

Foto: Cláudia Gonçalves

Criador do Teatro Radical, professor do Curso de Artes Dramáticas (CAD) da Universidade Federal do Ceará, presidente da Associação de Teatros Radicais, pós-graduado em Arte Educação e Comunicação Social pela Universidade de Brasília, Ricardo Guilherme é reconhecido em todo o país por seu trabalho. Ator, escritor, diretor teatral, dramaturgo e historiador, Ricardo, com 32 anos de carreira e mais de cem espetáculos teatrais em sua bagagem nacional e internacional, é um dos fundadores da Televisão Educativa do Ceará (TVC) e da Rádio Universitária. Atualmente, está viajando pelo Brasil com a peça *A Divina Comédia de Dante e Moacir*, de sua autoria e interpretação. O espetáculo é uma intertextualização da obra *Iracema*, de José de Alencar, e do poema épico *A Divina Comédia*, de Dante Alighieri. Além das apresentações, ele aproveita para lecionar em universidades brasileiras sobre a metodologia do Teatro Radical, ministra palestras e realiza oficinas sobre esse método específico. "São cursos de encenadores radicais", informa. A temporada nacional acontece durante todo o mês de julho, com um pequeno intervalo de três dias. Ele retorna a Fortaleza a partir do dia 8, para comandar a Mostra Ricardo Guilherme, inaugurando o primeiro teatro da Prefeitura: o Antonieta Noronha, um projeto da Fundação de Cultura, Esporte e Turismo (Funcet).

FORTALEZA

"Fortaleza é uma cidade para a qual nunca se pode voltar, porque na volta a cidade já não é mais a mesma. Ela é transfigurada por uma voracidade quase suicida."

POLÍTICA

"É a arte de administrar conflitos. Fazer teatro é um ato político. É preciso que um artista tenha intervenção política através de sua arte."

ARTES CÊNICAS

"Faltam políticas públicas para as Artes Cênicas, no Ceará e no Brasil. Estamos num momento de impasse por isso. Mas o artista não pode se entregar ao mercado e aos burocratas ocasionais do poder, ele tem que se organizar para uma intervenção maior. A arte tem um papel fundamental para a revolução do Brasil, para a inclusão social, por seu papel transgressor. Não vejo uma luz no fim do túnel para mudar esse impasse, pelo menos a médio prazo não."

LAZER

"Ler, conversar, perguntar, ouvir e refletir sobre."

TELEVISÃO

"São raros os que têm instinto para trabalhar na televisão, que sabem se comunicar através da tevê. As pessoas acham que fazer uma entrevista é só perguntar, e não é. É saber ouvir, interagir com o entrevistado. A televisão é um instrumento de educação de uma nação. Ela tem que ser vanguarda da comunicação e não ficar a reboque do mercado."

FAMA / SUCESSO

"Fama qualquer assassino, estuprador e oportunista pode ter, por 15 minutos ou pelo resto da vida. O que importa é o prestígio, o respaldo e o respeito pelo trabalho. Qualquer manipulável pelo mercado pode ter sucesso. Mais importante do que isso é ter prestígio e intervenção social. É juntar ética e poética na sua estética."

PERFIL
Jornal O Povo
2003



ÓPERA DA TRAIÇÃO
Ilustrada - Folha de São Paulo
2001



BÁRBAROS E CIVILIZADOS
Jornal O Povo
2003

Especial Vida & Arte

FALE COM A GENTE
E-mail: vidaearte@opovo.com.br

Fones: (85) 3255 6137 e 3255 6151

Fax: (85) 3255 6139

O POVO PÁGINA 15
FORTALEZA - CE, SEGUNDA-FEIRA - 19 DE SETEMBRO DE 2011

Teatro] A festa dos 30 anos de Apareceu a Margarida

Referência no teatro cearense, o ator Ricardo Guilherme comemorou no último sábado o aniversário do seu solo inaugural Apareceu a Margarida com uma apresentação da peça no TJA

Pedro Rocha
pedro@opovo.com.br

A plateia que ocupou metade das cadeiras da Sala de Dança no anexo do Teatro José de Alencar presenciou no último sábado um momento histórico do teatro cearense: o ator e diretor Ricardo Guilherme subiu mais uma vez ao palco para encenar Apareceu a Margarida, solo inaugural da sua carreira, apresentado no dia 17 de setembro de 1981, no Teatro Universitário Pascal Carlos Magno. Marco simbólico no trabalho de Ricardo Guilherme, um dos mais importantes investigadores das potencialidades do monólogo na cena cearense, a montagem definitiva abriu definitivamente para o teatro de pesquisa no Ceará.

Exatos 30 anos depois da estreia, não restam dúvidas de que a história da professora Dona Margarida, sua visão íronica e contraditória

das relações de poder em uma sala de aula do primário, continua atual. Além de encontrar semelhanças entre o antigo exame de admissão e a história dos colegas em preparar os alunos para o vestibular. Por trás do humor do texto de Roberto Athayde - escrito nos anos 1970 - e a interpretação de Ricardo Guilherme, uma crítica precisa da pedagogia que cala o aluno, valorizando acima de tudo a educação como manutenção da ordem e da autoridade do docente.

Conflito da personagem

"Quais são aqueles que merecem? São aqueles que obedecem", diz Dona Margarida em certa altura da peça. A personagem também repete várias vezes a pergunta: "Tem alguém aí chamado Messias? E Jesus? Nenhum Jesusinho? Nem Espírito Santo? Alguém Che Guevara?" E conclui: "Ótimo! Então vão todos vocês pra puta que pariu!"

O conflito da personagem entre a postura que deve manter diante dos alunos ("Desculpem, desculpem, eu não quero ser dura com vocês") e a sua noção cruel e pessimista - e extremamente lúcida - dos sentidos subjacentes à suposta "matéria" a ser ensinada é magistralmente exposto pela interpretação de Ricardo Guilherme, que mostrou mais uma vez seu domínio do palco e sua fascinante técnica vocal.

Ao final, declarou: "Hoje faz exatos 30 anos da primeira apresentação deste espetáculo, portanto da carreira de trinta anos de uma professora". Nessas três décadas, Dona Margarida rodou o mundo, apresentando nas mais diferentes línguas. Países como Portugal, França, Alemanha, Cuba, Costa Rica e Tunísia assistiram ao monólogo. "Ele está na crise dos 30", brincou Guilherme, que ainda ressaltou o fato raro de um ator continuar por tanto tempo refazendo uma peça.



O ator mostrou mais uma vez seu domínio no palco e fascinante técnica vocal na pele da professora Margarida

Os cidadãos



Rejane Castano, professora de francês

O estresse continua
Rejane Castano foi ao teatro acompanhada do amigo, o professor de Italiano Fernando Martins. Rejane assistiu pela 3ª vez a peça - a primeira foi ainda na década de 1980. "Eu acho que o estresse do professor é o mesmo, agora a gente já melhorou a questão do número de escolas. Mesmo assim agora temos o problema do número de alunos numa sala de aula", comparou.



Carlos Augusto, professor

Tecnologia

Carlos Augusto, 48, levou o filho Adoral, 15, para assistir ao espetáculo depois de muito ouvir falar sobre. "Quero mostrar pra ele como era antes", disse. Adoral, aluno de uma classe "bilíngüe" em um colégio particular, considerou que o ensino mudou muito hoje em dia. "Tem lousa digital, laboratório de Ipad...".

A FESTA DOS 30 ANOS DE APARECEU A MARGARIDA
Jornal O Povo
2013

O POVO
FORTALEZA - CE, SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2011

vida & arte

Coral da UFC HOMENAGEM A MILTON
NOVO ESPETÁCULO, MENINO, FAZ HOMENAGEM À MÚSICA DE MILTON NASCIMENTO PÁGINA 2



Ricardo Guilherme inicia amanhã uma nova temporada de A Lição, espetáculo com texto de Ionesco que o dramaturgo cearense estreou em Fortaleza pela primeira vez há exatos trinta anos

Raphael Batista
rafael@opovo.com.br

"É uma peça para ler e para ver", diz Ricardo Guilherme sobre A Lição, um dos textos mais importantes de Ionesco, o mestre do Teatro do Absurdo, que a aula e o ensino cearense apresenta em nova temporada, a partir do mês de setembro, no primeiro dia em 1981.

Mais a montagem não é a mesma de 30 anos atrás. Modificações mantidas nos atos do texto, mas com uma linguagem mais atual, com recursos de tecnologia e dança na ordem de cenas, fazem parte da "revisão teatral" feita por Ricardo Guilherme para a temporada de 2011, quando comemorou o 30º aniversário do Teatro do Absurdo.

A Lição, espetáculo assinado por Ricardo Guilherme, apresenta uma história de um professor que mata a aula, virada pela professora Maria Vieira, por quem ele se apaixona. Ela é do mundo da significação, ele é do mundo da linguagem. Ela é do mundo da significação, ele é do mundo da linguagem. Ela é do mundo da significação, ele é do mundo da linguagem.

"Ele é da cultura lívica, pertence ao mundo do significado. Ela é do mundo da linguagem, da comunicação. Ela é do mundo da linguagem, da comunicação. Ela é do mundo da linguagem, da comunicação."

Com o tempo, a peça tem sido um desafio para os primeiros tempos que sua personagem não tem sequer nome. E ela quem se transforma no texto do espetáculo e acaba virando a protagonista. Milton não sabia o que era o teatro, mas ele sabia o que era a linguagem. Ele sabia o que era a linguagem, a comunicação. Ele sabia o que era a linguagem, a comunicação.

Saiba mais

Festival de Teatro
A apresentação de Ricardo Guilherme para A Lição, de Ionesco, foi selecionada para o Festival de Teatro de Fortaleza, da Secretaria de Cultura do Município. As apresentações acontecerão no próximo dia 26, às 20h, no Teatro Antônio Bezerra, Rua Pereira Figueiredo, 2, Centro e dentro da programação do Sesc Itacaré, no dia 30, também às 20h.

Memória

A Lição segundo Ionesco
"Em A Lição há uma desconstrução de linguagem, o cinema e o teatro não têm sequer nome. E ela quem se transforma no texto do espetáculo e acaba virando a protagonista. Milton não sabia o que era o teatro, mas ele sabia o que era a linguagem. Ele sabia o que era a linguagem, a comunicação. Ele sabia o que era a linguagem, a comunicação."

Ponto de vista

Alto Santiago, escritor do Nômade de Cultura

Montagem de Ricardo Guilherme

Para a Lição, Ricardo Guilherme fez uma montagem que mantém a essência do texto de Ionesco, mas com uma linguagem mais atual, com recursos de tecnologia e dança na ordem de cenas, fazem parte da "revisão teatral" feita por Ricardo Guilherme para a temporada de 2011, quando comemorou o 30º aniversário do Teatro do Absurdo.

Leituras radicais

Dissertação defendida no Rio de Janeiro sobre o Teatro Radical de Ricardo Guilherme será apresentada hoje no Instituto de Cultura e Arte da UFC

Leituras radicais

A dissertação de Ricardo Guilherme sobre o Teatro Radical de Ricardo Guilherme será apresentada hoje no Instituto de Cultura e Arte da UFC. A obra, assinada por José de Ipanema, discute a importância do teatro radical na cena brasileira e a influência de Ricardo Guilherme na formação do Teatro Radical.

O que ENTENDE A NOTÍCIA

Entender o Teatro Radical de Ricardo Guilherme envolve a compreensão da importância do teatro radical na cena brasileira e a influência de Ricardo Guilherme na formação do Teatro Radical. A obra, assinada por José de Ipanema, discute a importância do teatro radical na cena brasileira e a influência de Ricardo Guilherme na formação do Teatro Radical.

Leituras radicais

A dissertação de Ricardo Guilherme sobre o Teatro Radical de Ricardo Guilherme será apresentada hoje no Instituto de Cultura e Arte da UFC. A obra, assinada por José de Ipanema, discute a importância do teatro radical na cena brasileira e a influência de Ricardo Guilherme na formação do Teatro Radical.

Leituras radicais

A dissertação de Ricardo Guilherme sobre o Teatro Radical de Ricardo Guilherme será apresentada hoje no Instituto de Cultura e Arte da UFC. A obra, assinada por José de Ipanema, discute a importância do teatro radical na cena brasileira e a influência de Ricardo Guilherme na formação do Teatro Radical.

Leituras radicais

A dissertação de Ricardo Guilherme sobre o Teatro Radical de Ricardo Guilherme será apresentada hoje no Instituto de Cultura e Arte da UFC. A obra, assinada por José de Ipanema, discute a importância do teatro radical na cena brasileira e a influência de Ricardo Guilherme na formação do Teatro Radical.

Leituras radicais

A dissertação de Ricardo Guilherme sobre o Teatro Radical de Ricardo Guilherme será apresentada hoje no Instituto de Cultura e Arte da UFC. A obra, assinada por José de Ipanema, discute a importância do teatro radical na cena brasileira e a influência de Ricardo Guilherme na formação do Teatro Radical.

Leituras radicais

A dissertação de Ricardo Guilherme sobre o Teatro Radical de Ricardo Guilherme será apresentada hoje no Instituto de Cultura e Arte da UFC. A obra, assinada por José de Ipanema, discute a importância do teatro radical na cena brasileira e a influência de Ricardo Guilherme na formação do Teatro Radical.

Leituras radicais

A dissertação de Ricardo Guilherme sobre o Teatro Radical de Ricardo Guilherme será apresentada hoje no Instituto de Cultura e Arte da UFC. A obra, assinada por José de Ipanema, discute a importância do teatro radical na cena brasileira e a influência de Ricardo Guilherme na formação do Teatro Radical.

Leituras radicais

A dissertação de Ricardo Guilherme sobre o Teatro Radical de Ricardo Guilherme será apresentada hoje no Instituto de Cultura e Arte da UFC. A obra, assinada por José de Ipanema, discute a importância do teatro radical na cena brasileira e a influência de Ricardo Guilherme na formação do Teatro Radical.

Leituras radicais

A dissertação de Ricardo Guilherme sobre o Teatro Radical de Ricardo Guilherme será apresentada hoje no Instituto de Cultura e Arte da UFC. A obra, assinada por José de Ipanema, discute a importância do teatro radical na cena brasileira e a influência de Ricardo Guilherme na formação do Teatro Radical.

Leituras radicais

A dissertação de Ricardo Guilherme sobre o Teatro Radical de Ricardo Guilherme será apresentada hoje no Instituto de Cultura e Arte da UFC. A obra, assinada por José de Ipanema, discute a importância do teatro radical na cena brasileira e a influência de Ricardo Guilherme na formação do Teatro Radical.

.....

| **RÁDIO O POVO CBN** | Completando 50 anos de carreira em 2020, ator, dramaturgo e diretor Ricardo Guilherme participou de entrevista do projeto Debates Grandes Nomes

ATRÁS, AO LADO
E À FRENTE
DO TEMPO



JOAO GABRIEL, FUEL

Quando inspecionou, nos anos 1960, o sistema de águas de São Paulo, o engenheiro francês Henri Durrant descobriu que a cidade estava sendo inundada através de bueiros e galerias da rede de esgoto, e que a poluição da água e do solo estava se tornando um problema de saúde pública. Para se assegurar de que a água que os paulistas bebiam não estava sendo contaminada por lixo e fezes de animais, Durrant criou o primeiro plano de saneamento básico para a cidade. Ele também criou o primeiro plano de saneamento básico para o Brasil, em 1964, quando foi nomeado chefe do Departamento de Saneamento da Prefeitura de São Paulo. Desde então, Durrant tem trabalhado para melhorar a qualidade da água e do solo em São Paulo e em outras cidades do Brasil.

arripa e lúrio em diferentes segmentos, começaram a ser postas com as artes cirúrgicas. No início da década de 60, foi contraindicado a radioterapia em casos de câncer de bexiga. Então, em substituição, a deposição de urânio, em 1966, com grânulos que emitiam raios gama, 1969, 1970, substituiu.

"Temos o nosso caso de câncer de bexiga e 160 mil diagnósticos, mas complicações para colocar que há no Brasil de 1960 a década de 1970, quando a técnica da urânio estava em desenvolvimento", afirma o quarto.

[illegible]

Uma pessoa de teatro deve ter alteridade: gostar de saber que aprende com o outro, que reflete o outro em si”

se antes disso, "falei
Faroeste alguns grupos
que não são administrati-
va e não têm esse poder
de coação", ressaltou.
"Não tenho intenção que
se crie um poder de co-
ação, mas sim de influên-
cia política", afirmou. A
partir de registrar a
manifestação da parte de
Ricardo Chaves de "Tri-
buna da Imprensa" do tem-
po que um afiliação política
dele não aliou, ao lado
do front dele.

Tudo indicava que
este poderia saber que
trava de reconhecimento
estágio de trabalho e re-
torna "a partir de recusa-
re" nas causas brasileiras
de "Faroeste". Porém, a
sua, não se trata de um
conceito único, o que
passa em um tempo, há
como "apenas" curiosa
dele, mesmo possível
dele, para se criar uma
nova ideia.

Os diferentes temas
estágio do desenvolvimento
e solução, conforme, não se
ao longo de engenho e ali-
mente. São essas, incluem

trato com as atividades
gostou de saber que apre-
de com o maior, que re-
o outro em al. Tm empes-
capacidade de se ocupar e
lugar do outro, eletem, e
qualto, parvul uma vortas
que deve ser econmica-
um prximo passo: "Qu-
na pblica mente mais",
tato no tem tado, com-
no no tado, mas mes-
no indicar a formao. Li-
vres de histria, geas, po-
cia, cultura, religio. De-
ber um no ter esperas
publicaes", afirmou.

O encerramento do pro-
jeto Denotou throughs
nos outros bps, as as fizes-
com similitude com
Europa, similar da econ-
da Prtuga Social, As-
Mulheres e Direitos Hu-
na do Conselho Estado.

Incremento do
Debates Grandes
Nomes, com Socorro

Keywords: *work, stress, health, well-being*

[illegible]

CADERNO ESPECIAL "RICARDO GUILHERME"

Jornal O Povo
2024

100

Alex Ricardo Guimarães em cena
"Gringos", uma investigação da
formação do povo brasileiro

SOLOS DE EXPERIÊNCIA

Jornal O Povo
2024

RICARDO GUILHERME_ATOR, DRAMATURGO E DIRETOR

RICARDO

OPOVO

vida & arte
35 ANOS

V&A 35 ANOS: SEM ARTE, A VIDA SERIA UM ERRO

